



## SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

**Ata da Sessão Virtual da Comissão Disciplinar do STJD realizada em 19 de Novembro de 2025, através da Plataforma ZOOM.**

Às 10:14 horas, foi aberta a Sessão Virtual pelo Ilmo. Auditor Presidente da Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Automobilismo, Dr. Leonardo Pampillón. Presentes também, o Auditor Relator Vice-Presidente, Dr. Anderson Deóla, e o Auditor, Dr. Ricardo Coriolano. Presentes também, o I. Procurador, Dr. André Vidigal. Secretariando a Sessão, a Sra. Fernanda Medina. Foi julgado o Processo constante da Pauta:

### 1) Processo Nº 50/2025-CD

Objeto .....	<b>Recurso</b>
Recorrente .....	<b>Jorge Luis Martelli</b>
Recorridos .....	<b>Comissários Desportivos da 2ª Etapa do Campeonato Brasileiro Nascar Brasil Series – 2025 Special Edition – Velocitta – Mogi Guaçu-SP</b>
Advogado Recorrente .....	<b>Dr. Luis Felipe Pereira da Silva</b>
Procurador .....	<b>Dr. André Vidigal</b>
Relator .....	<b>Dr. Anderson Deóla</b>

Presentes ao julgamento, o Recorrente e seu Patrono. Aberta a sessão, o Presidente justificou a ausência dos Auditores, Dr. Kenio Barbosa e Dr. Guilherme Gouvêa, e questionou quanto às provas a serem produzidas. Por conseguinte, o Patrono do Recorrente se manifestou no sentido de provas audiovisuais e testemunhais, com a oitiva do piloto Ricardo Zonta, e o depoimento pessoal do Recorrente. Na sequência, o D. Procurador, se manifestou no sentido de provas audiovisuais e testemunhais, com a oitiva do Comissário Desportivo, Sr. Bruno Fasterra. Ato contínuo, o Relator deu início à leitura do relatório. Por conseguinte, foi realizada a produção das provas testemunhais, com a oitiva do Sr. Ricardo Zonta, o depoimento pessoal do Recorrente e a oitiva do Sr. Bruno Fasterra, sucessivamente. Logo após, foi realizada a produção das provas audiovisuais. Ato contínuo, foi dada a palavra ao Patrono do Recorrente, Dr. Luis Felipe da Silva, para sustentação oral, pelo tempo regimental, que se manifestou no sentido de que seja Dado Provimento ao Recurso, ou, alternativamente, a conversão da penalidade de acréscimo de tempo em advertência verbal, escrita ou multa, conforme elencado pelos incisos I, III e IV do artigo 133, do CDA. Em seguida, passou-se à sustentação oral do D. Procurador, Dr. André Vidigal, pelo tempo regimental, que se manifestou no sentido de que seja Negado Provimento ao Recurso. Na



## **SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA**

sequencia, foi dada a palavra ao Relator, para leitura do voto, no sentido de Conhecer do Recurso, para no mérito, Negar-lhe Provimento, para manter integralmente as penalidadeses impostas pelos Comissários Desportivos. Após os debates, por **UNANIMIDADE**, foi Conhecido o Recurso, e no mérito, **NEGADO PROVIMENTO**, nos termos do voto do Relator. O Patrono do Recorrente requereu a disponibilização do acórdão e manifestou a intenção de recurso. Participaram do julgamento o Ilmo. Auditor Presidente da Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Automobilismo, Dr. Leonardo Pampillón, o Auditor Relator Vice-Presidente, Dr. Anderson Deóla, e o Auditor, Dr. Ricardo Coriolano.